



Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros

MEMORIAL DESCRITIVO

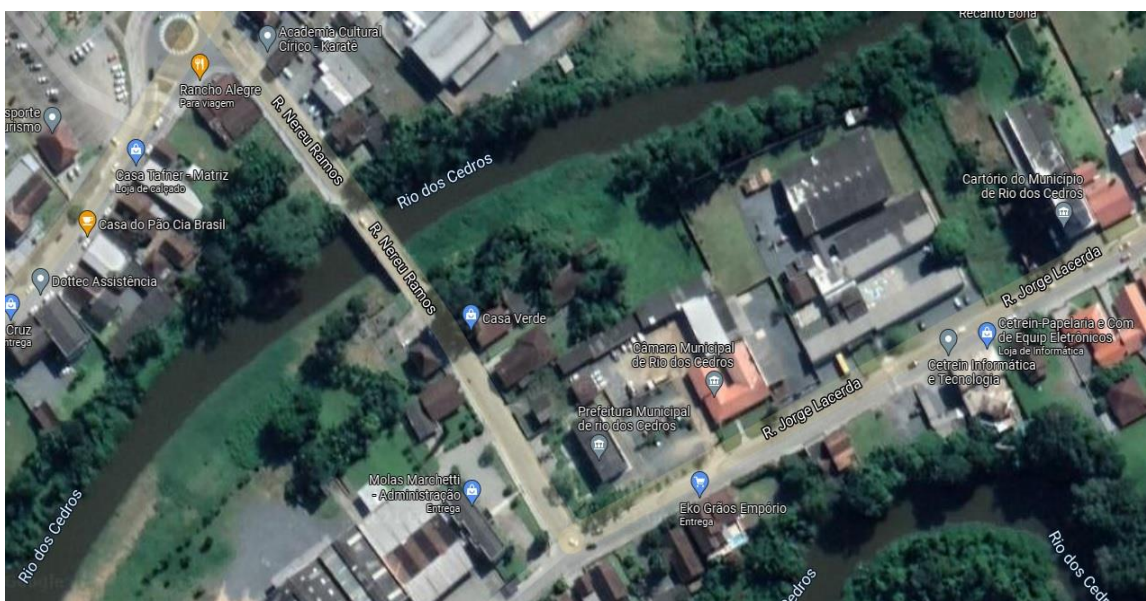
**REFORMA DA SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE
ESTACIONAMENTO COM
ACESSIBILIDADE**

Cidade: Rio dos Cedros/SC

1- INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a REFORMA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ESTACIONAMENTO COM ACESSIBILIDADE SITUADO NA RUA JORGE LACERDA, BAIRRO CENTRO, RIO DOS CEDROS/SC COM ÁREA DE 727,82 METROS QUADRADOS.

1.1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS E PLANTA DE LOCALIZAÇÃO.



O projeto é composto por reforma geral de todas as salas da Secretaria implantação de estacionamento e rampa de acesso com acessibilidade na parte frontal do prédio.

1.2 - OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

2 – CANTEIRO DE OBRAS / SERVIÇOS INICIAIS

O canteiro de obras será dirigido por profissional habilitado, devidamente inscrito no Conselho Regional de Engenharia – CREA, ou Conselhos de Arquitetura e Urbanismo – CAU, de Santa Catarina. Todo o contato entre a fiscalização e a CONTRATADA será, de preferência, procedido através do referido profissional. O dimensionamento da equipe de encarregados e auxiliares ficará a cargo da CONTRATADA, de acordo com o plano de construção previamente estabelecido.

A locação da obra deverá obedecer rigorosamente às indicações do projeto arquitetônico executivo e sua implantação.

A CONTRATADA deverá prever a utilização de equipamentos adequados à perfeita locação, execução da obra e ou serviços e seu respectivo acompanhamento, e de acordo com as locações e os níveis estabelecidos nos projetos.

A construtora será responsável por qualquer erro de locação, alinhamento e/ou nivelamento. A fiscalização Da **PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DOS CEDROS** fará a conferência, propondo os ajustes que forem necessários à liberação para o seguimento dos serviços.

Em todos os itens da obra, deverão ser fornecidos e instalados os equipamentos de proteção coletiva que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas, de acordo com o previsto na NR-18 do Ministério do Trabalho.

2.1 PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA

A placa da obra deverá ser em chapa metálica, com as informações da obra em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação, e suporte em madeira, conforme composição analítica do item no SINAPI, resistente às intempéries; A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

A placa será disponibilizada pela Secretaria Municipal de Educação de Rio dos Cedros.

2.2 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DA OBRA E DEMOLIÇÕES

A locação da obra será utilizando gabarito com tábuas corridas pontaletadas a cada 2m de acordo com as medidas e cotas de projetos e em caso de divergências, estas deverão ser levadas ao conhecimento da contratante e projetista para as devidas alterações;

Após a locação da obra, a fiscalização deverá ser notificada para conferência e liberação definitiva do início das mesmas.

As demolições deverão seguir as orientações em planta.

3 – PAREDES E PAINÉIS

A alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na vertical de 14X19X39CM (ESPESSURA 14CM), argamassa de assentamento com preparo em betoneira traço 1:2:8. Todas as alvenarias confinadas sob vigas de concreto deverão ser cunhadas com massa expansora.

Antes do início do assentamento, os tijolos deverão ser vistoriados pela fiscalização a fim de se comprovar a qualidade dos mesmos, procedimento válido para todas as cargas que chegarem à obra.

O chapisco será executado nas paredes em alvenaria. O traço será 1:4 (cimento e areia) e abrangerá toda a área a ser revestida ou não revestida.

O reboco do tipo massa única será executado nas paredes e será no traço 1:2:8 cimento, cal e areia fina devidamente peneirada e abrangerá toda a área a ser revestida e não revestida, deverá ser devidamente filtrado com desempenadeira de esponja.

Em seguida estas paredes em alvenaria serão pinturas após receberem uma demão de selante.

A tinta deverá ser aprovada pela Secretaria responsável.

4 – PISOS – EDIFICAÇÃO

Toda a área de piso que for assentada cerâmica deverá receber uma camada de contrapiso para a regularização.

Deve ser empregada sempre que a base se apresentar excessivamente irregular, e sempre que houver a necessidade de corrigir a declividade da base com o intuito de atingir caimento especificado para o piso.

A camada de regularização deve ser aplicada como preparação da base para o recebimento. A camada de regularização deve ser constituída por argamassa de cimento e areia média.

Considerar contrapiso de 5 cm para regularização da área em que o piso cerâmico será aplicado.

Pisos em cerâmica (PEI-4 ou superior) 60x60cm, serão fixados com argamassa pronta e rejuntados com rejunte pronto em fugas de no máximo 3 mm, nos locais indicados conforme projeto arquitetônico. Após a instalação, deverão apresentar índice de absorção de água inferior a 4%.

Os pisos cerâmicos lisos deverão ser em material incombustível isento de laudo ou ensaio de comprovação.

Os rodapés serão de acordo com a cerâmica do piso utilizado em cada ambiente com altura de 7cm, e assentados nos mesmos moldes do piso.

As soleiras das portas externas serão em granito com largura de 15 cm e espessura de 2 cm, colocada sob as portas onde serão executados pisos em cerâmica, assentados nos mesmos moldes do piso.

Os pisos deverão ser aprovados pela Secretaria responsável.

Deverão ser instalados painéis de divisória piso teto de madeira e vidro conforme especificado em orçamento e seguindo modelo abaixo:



5 – LOUÇAS SANITÁRIAS E ACESSÓRIOS

O vaso sanitário do banheiro, serão de louça branca, completa e embutida na parede. Os metais serão cromados com canopla. O assento de plástico do tipo convencional.

Os lavatórios de canto suspensos e sem coluna serão em louça na cor branca. Os metais serão cromados com canopla, na bitola de projeto.

As torneiras serão cromados com canopla, na bitola de projeto.

Em relação ao guarda-corpo, localizado nas rampas e escadas, será utilizado guarda-corpo de aço galvanizado, altura 1,10m, espaçados de 1,20m. Gradil formado por barras chatas em ferro de 32x4,8mm, fixados com chumbador mecânico. Em toda saída de emergência, corredores, balcões, terraços, mezaninos, galerias, patamares, escadas, rampas e outros, devem ser protegidos de ambos os lados por paredes ou guarda-corpos contínuos, sempre que houver qualquer desnível maior de 19 cm, para evitar quedas. A altura dos guarda-corpos, medida internamente, deve ser, no mínimo, de 1,05 m ao longo dos patamares, escadas, corredores, mezaninos, podendo ser reduzida para até 92 cm nas escadas internas, quando medida verticalmente do topo da guarda a uma linha que una as pontas dos bocéis ou quinas dos degraus. A altura dos guarda-corpos em escadas externas, de seus patamares, de balcões e assemelhados, deve ser de no mínimo, 1,10 m.

6 – COBERTURA

Rufo deverá ser em chapa de aço galvanizado num 24, corte 25cm, incluso transporte vertical.

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local de forma que haja facilidade na sua remoção.

Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação.

A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural.

As formas dos pilares deverão ser aprumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão.

Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma pertinente para se evitar a fissuração da peça estrutural.

O forro em drywall deverá ser executado conforme solicitado em planta. Todos os ambientes receberão forro, onde o auditório, hall de entrada auditório e recepção receberão detalhamento negativo e iluminação.

Na fachada será executada uma marquise, conforme especificado em planta baixa, memorial e orçamento.

7 - ESTACIONAMENTO EM PAVER E PASSEIO PÚBLICO

Será utilizado o piso em concreto armado com Fck30MPa, com traço próprio para pisos de concreto, com desempenho mecânico, apoiado no solo compactado.

Execução de passeio em piso intertravado, com bloco retangular cor natural e colorido de 20 x 10 cm, espessura 6 cm - fck=35 MPa, assentado sobre coxim de areia e=5 cm: Após aterrado e colocados os meios-fios, os passeios receberão uma camada de assentamento para o pavimento intertravado com areia média limpa e seca de 5 e/ou 6 cm de espessura. O espalhamento e o nivelamento da camada de areia de assentamento devem ser realizados numa única direção utilizando guias para manter a espessura uniforme e constante. Marcas na camada de areia de assentamento estão proibidas, caso ocorra, a areia deve ser retirada e espalhada e nivelada novamente. Caso chova com forte intensidade antes da colocação das peças do pavimento intertravado, a camada de areia de assentamento deve ser retirada e substituída por uma nova com umidade natural e realizar os procedimentos já comentados. A pavimentação do passeio será executada com blocos de concreto intertravado ou paver tipo Holland com dimensões 20 x 10 x 8 cm na cor natural, em concreto com fck não inferior a 35 MPa, pois haverá passagem de veículos pesados sobre a calçada, tomando-se o cuidado de as peças possuírem dimensões uniformes, espaçadores para garantir as juntas necessárias, cor, tonalidade segundo padrões estabelecidos em projeto. Os assentamentos das peças devem ser

do tipo espinha-de-peixe reto. As peças devem ser colocadas juntas umas das outras, com o espaço somente do espaçador existentes em cada peça. O ajuste deve ser feito com martelo de borracha nas laterais da peça. O alinhamento do tipo do assentamento deve ser mantido. Para os ajustes as peças devem ser cortadas com 2mm menores que o espaço a ocuparem. Se o espaço a ser preenchido for menor que 1/4 do tamanho da peça ele deve ser preenchido com argamassa seca. As peças devem ser cortadas com serra circular de corte. O transporte e estocagem das peças devem ser feitos sobre pallets. Para otimização do trabalho do calceteiro, deixar as peças próximas a ele e organizadas de acordo com o tipo de assentamento. Após o assentamento, o pavimento deverá ser vibrado com plataforma vibratória e manter distância mínima de 1,50 m da borda livre (sem confinamento). A compactação inicial deve ser realizada com passadas em todas as direções e com recobrimento dos percursos, evitando degraus. Não deixar áreas grandes sem compactação. Antes do rejunte com areia as peças danificadas após a compactação devem ser retiradas e substituídas. A areia de rejuntamento deve ser a mesma usada na camada de assentamento. Espalhar uma camada fina de areia e ir preenchendo as juntas. A compactação final deverá ser realizada da mesma forma que a compactação inicial, descrita acima. Verificar se todas as juntas estão totalmente preenchidas e repetir a operação caso necessário. Uma ou duas semanas depois se deve refazer a selagem com nova varrição. Durante a execução serão retiradas amostras de paver já assentadas em locais aleatórios para controle tecnológico (teste de resistência a compressão), com custo absolvido pela empreiteira, sem direito a aditivos. A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

A pintura do piso estacionamento será executada conforme planta baixa de projeto.

8 – PREVENTIVO DE INCÊNDIO

No sistema de proteção por extintores, foram utilizados extintores de pó químico seco (PQS) de 4,0 kg (quatro quilogramas) locados conforme projeto. O funcionamento dos mesmos será do tipo tirar a trava e apertar o gatilho, com alcance do jato de 3,0 m (três metros) a 6,0 m (seis metros) intermitentes. O seu controle de capacidade será por manômetro. Acima de cada extintor deverá conter uma placa do tipo seta, com inscrição “Extintor” em seu interior. Abaixo de cada extintor deverá conter uma placa redonda, com a inscrição “Não depositar material”, ambas as placas serão na cor vermelho e amarelo, conforme detalhe em projeto. Os extintores serão ainda fixados na parede com alça que deve suportar duas vezes e meio seu peso.

Foram definidos circuitos de iluminação de emergência, ligados a rede elétrica do edifício. Cada ponto definido no projeto utiliza luminária composta por 30LED 2W, autonomia mínima de 1 hora.

9 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A alimentação será monofásica, através da rede da concessionária local. Todas as tubulações para instalações embutidas no teto, parede ou piso serão em mangueira PVC flexível corrugado e deverão ser protegidas durante as concretagens contra danos ocasionados por amassamento.

Todos os condutores serão de cabo flexível de cobre para 750 V e 1kv, encapados com material do tipo anti-chamas ou chama auto extingüível.

As caixas dos pontos de interruptores e as tomadas serão tipo de embutir em PVC;

As tomadas e interruptores serão instalados de acordo com o projeto elétrico, as tomadas deverão ser aterradas e quadros de distribuição serão em chapa metálica, embutidos na parede a 1,50 m do piso acabado, com capacidade para 24 disjuntores;

Os serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com projeto e as normas técnicas e da concessionária local.

As instalações dos pontos de telefone, de rede e de antena de TV serão executadas as tubulações, cabos e caixas conforme apresentado no projeto de instalações especiais.

10 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

Os serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com o projeto, e as normas técnicas, ambientais e da concessionária local. A alimentação de água potável será feita através da rede pública, que 02(dois) reservatórios existentes de 1.000 litros na laje superior.

Os tubos e conexões para alimentação e distribuição de água fria, bem como os tubos, conexões e ralos para esgotos, serão em PVC.

As tubulações provenientes de esgotamento de lavatórios, tanques serão lançados em ralos sifonados dotados de fechamento hídrico;

O destino final dos efluentes será a rede pública, os registros de gaveta e de pressão, instalados em ramal de água serão do tipo cromado com canopla, roscável 3/4" e 1 ½. O registro de esfera, PVC, roscável, 3/4", para instalação em ramal de água;

11 - ESQUADRIAS

Informações preliminares

As janelas da edificação serão do tipo de correr e basculantes, ambas em alumínio, com vidros temperados, lisos e incolores e, vidro mine boreal nos banheiros, conforme especificado no projeto arquitetônico.

As ferragens e os acessórios são parte integrante da porta de madeira, da veneziana de alumínio e das janelas da edificação.

11.1 - JANELAS

Todos os trabalhos de esquadrias deverão ser realizados com a maior perfeição, mediante o emprego de mão-de-obra especializada, e executados rigorosamente de acordo com os respectivos detalhes.

O material a empregar deverá ser novo, limpo, desempenado e sem nenhum defeito de fabricação.

Os serviços de serralheria serão executados por empresa especializada, de acordo com este memorial e os detalhamentos contidos no projeto arquitetônico. Antes da execução de todas as esquadrias, as dimensões deverão ser confirmadas *in loco*.

As soleiras de granito devem estar niveladas. A espessura usual do granito acabado é 2cm, portanto, as faces das soleiras deverão ser polidas, pois ficarão aparentes.

11.2 - PORTAS ACABAMENTO MELANÍNICO

A instalação da esquadria deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicado no projeto. Na colocação não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. As juntas serão justas e dispostas de modo a impedir as aberturas resultantes da retração da madeira.

O fornecimento da esquadria compreende todos os materiais e pertences a serem instalados e seu perfeito funcionamento, inclusive todas as ferragens necessárias, todos de qualidade extra e com acessórios e demais peças indicadas pelos fabricantes.

Os batentes e as guarnições serão executados em madeira com acabamento pintado ou envernizado.

As medidas indicadas nos projetos deverão ser conferidas no local de assentamento da esquadria, depois de concluídas a estrutura, alvenaria, arremate e enchimentos diversos, e antes do início da fabricação da esquadria.

Todos os trabalhos de serralheria serão executados com precisão de cortes e ajustes e de acordo com os respectivos desenhos de arquitetura e de fabricação e com as normas da ABNT no que couber.

Na execução dos serviços de carpintaria e marcenaria será sempre empregada madeira de boa qualidade.

Toda madeira a ser empregada deverá ser seca, de coloração uniforme, e isenta de defeitos que comprometam sua finalidade, como: rachaduras, nós, escoriações, falhas, empenamentos, carunchos, cupins, etc. Deverão ser de madeira de lei e bem seca.

A esquadria, quando fechada, deve garantir perfeita vedação, e quando abertas não deve apresentar folgas excessivas no seu sistema de movimentação ou deslizamento.

A porta, os montantes e travessas serão de madeira de lei, maciça, e em largura suficiente para permitir o embutimento de fechaduras e dobradiças.

As esquadrias de madeira deverão estar livres de imperfeições e lixadas para ser aplicado o fundo sintético para madeira, após aplicar o fundo aguarde por 12 horas, lixe, e remova o pó e aplique novamente outra camada.

Após secagem total, aplique a tinta esmalte sintética, na cor branca.

A tinta a ser usada deverá ser adquirida com prazo de validade vigente, de marca reconhecida.

Após secagem total do fundo sintético, aplique a tinta esmalte fosca para madeira, na cor branco gelo.

O número de demãos deverá ser o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com as especificações do fabricante e nunca inferior a duas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário.

12- PAREDES E TETOS (INTERNOS E EXTERNOS)

Todas as paredes existentes, interno ou externo, deverão ser lixadas para receber massa corrida e pintura, de acordo com projeto arquitetônico.

Nas fissuras, devem ser preenchidas com massa corrida, aplicando de 2 a 3 demãos se for necessário.

As fissuras e, principalmente, trincas e rachaduras devem ser devidamente tratadas antes de receber a pintura ou revestimento.

Para aplicação da massa é preciso utilizar uma espátula para passar na parede (o movimento pode ser horizontal ou vertical, mas deve começar sempre pelo canto da parede).

Aplique as camadas finas de massa e em pequenos espaços (cerca de 2m²), de modo que em 2 minutos possa utilizar a desempenadeira para retirar o excesso de massa.

Após aplicar a primeira mão em toda a parede, aguarde entre 12 e 24 horas para que a massa seque por completo. Após secar, passar uma lixa pouco mais grossa para tirar as imperfeições e preparar melhor a parede para receber a segunda demão de massa.

Aplique a segunda demão da massa e depois de secar lixe novamente, só que desta vez com uma lixa fina de gramatura 220 e com o auxílio de uma lâmpada. Isto é necessário para garantir que pequenas imperfeições na parede possam ser vistas e corrigidas.

Após, aplicar selador e pintura.

12.1 FUNDO SELADOR

A preparação das superfícies terá por objetivo melhorar as condições para o recebimento da tinta. A superfície preparada deverá ser limpa, seca, lisa e plana, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem. A porosidade, quando exagerada, deverá ser corrigida.

A eliminação de poeiras deverá ser completa, tomando-se precauções específicas contra o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura, até que as tintas sequem completamente.

Os padrões de preparo das superfícies deverão ser adequados aos graus de intemperismo apresentados pelas superfícies.

Para reduzir a porosidade e uniformizar as superfícies, melhorar sua textura e facilitar a adesão da tinta de acabamento deverá ser executada a aplicação de fundo selador acrílico no mínimo, uma demão.

12.2 PINTURA

A tinta a ser usada deverá ser a acrílica e ser adquirida com prazo de validade vigente.

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco (Modelo de Referência: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras)

Deverá ser aplicado duas demãos ou até o cobrimento total das superfícies a se pintar, e nunca inferior a duas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário.

A tinta deverá ser aprovada pela Secretaria responsável.

Dalila Fernanda de Oliveira Weber
Engenheira Civil
Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros